

Simultâneos Lusobridge  
16 de Fevereiro de 2006  
Comentários

1 – Alguns Norte acharão que a mão vale uma abertura. Nós também. Um padrão mínimo moderno é precisamente AK num naipe e A num naipe lateral. A menos valia, curiosamente, é que o Ás lateral está singleton, mas ainda assim achamos uma mão de abrir. 1♥. Sul, com 14 balançados e doubleton a copas, pode marcar directo 3ST (mais simples) ou começar por “inventar” a voz de 2♣, para descobrir um pouco mais sobre a mão do parceiro. Ao ouvir o apoio a 3♣ (que não mostra valores extra, apenas “pinta” a distribuição) marca facilmente 3ST. O carteio não deverá apresentar problemas de maior, desde que Sul tenha o cuidado de dar um golpe em branco a copas para manter a comunicação. 10 vazas fáceis.

2 – Uma mão onde a boa técnica leva NS a jogar a sete trunfos num dos naipes possíveis... Tendo em conta a marcação do torneio de pares, ♥ ou ♠ são “obrigatórios”, nesta mão. Um leilão possível: 1♦ (Norte, 14H) 1♥ (Sul, 8H) 1♠ IST 3♥ (convite, 3 cartas) e Sul ou marca 3♠ ou passa. O ponto importante aqui é que para a maioria dos pares, depois de IST neste leilão 2♣ não é nenhuma forma de Stayman, mas quarto naipe, e Norte tem uma voz bem mais descritiva com os seus 14H muito bem feitos que valem praticamente 16... Se a “prioridade ao fit” for exercida de modo disciplinado, Sul sabe que Norte não pode ter quatro cartas de copas depois da voz de 1♠ e pode colocar o contrato final.

3 – Mais uma mão onde um bom leilão deverá, tecnicamente, colocar o contrato no sítio certo. EW apenas, sem grandes hipóteses para NS de entrar no leilão... Pass 1♠ (apesar dos 15H, o naipe 5º e o rebide sem problemas a 2♥ são elementos que incitam a marcar 1♠). IST (6H muito bons...) 2♥ 2♠ e pronto...

Alguns aspectos a salientar: Oeste não pode passar por Drury porque a) não tem apoio e b) não tem pontos suficientes. E depois do rebide a 2♥, Oeste tem de marcar 2♠ (é uma preferência simples, negando na generalidade dos sistemas usados a existência de 3 cartas de apoio). Quem joga o apoio directo como semi-positivo, com 8-10H, pode fazer este leilão com 3 cartas de copas e no máximo 7H, ou duas e 6-10H. De qualquer modo, Oeste não deve cometer o erro de remarcar 2ST ou (sacrilégio) 3♣!!! A jogar em espadas o resultado provável será de 9 vazas.

4 – Um leilão sem grande história: IST 2♣ 2♥ 2ST 3ST – ou pequenas variações no mesmo tema... Será praticamente impossível detectar a relativa fraqueza a paus, e mesmo os pares mais sofisticados não rejeitarão os 3ST, a menos que consigam leiloar a cartas abertas... Se o livro diz para sair ao naipe mais comprido, Sul tem duas hipóteses: Paus ou espadas... e o resultado final será provavelmente um cabide, com NS a fazer cinco vazas nos naipes pretos. Contudo, a cartas abertas, se Sul sair a espadas, entra de Ás, bloqueando o naipe! É sabido que com A10xx a seguir ao comprimento é muitas vezes a melhor opção não deixar correr e entrar imediatamente de Ás, para bloquear as comunicações no naipe graças ao 10. A seguir, duas vazas de ouros a acabar em Este, e copas debaixo de AR para o 8 do morto! Esta jogada permite rectificar a contagem e criar algumas ameaças posicionais, não pondo as oito vazas de que se dispõe em qualquer risco. Se Norte entrar de J e encaixar KJ de

espadas, Este balda um pau. A volta de Norte a paus parece fácil. Este entra de Ás, Ouro para o valete e ♥10! Norte não pode entrar de Dama senão apura o 7... e é a 9ª vaza!

5 – No silêncio de NS, mais uma vez, Pass 1♠ IST (forcing ou não, é a mesma voz aqui) 2♥ (melhor que 2♦, mete os dois naipes ricos no leilão. É não forcing) 3♥ (4 cartas, convite). 4♥. Simples... Há muitos caminhos para 10 vazas, e quem conseguir cabidar ficará com uma “nota final” de não mais de 20%...

6 – Mesmo que Este intervenha em 3♦, não deverá haver grande dificuldade para NS atingirem as 4♥. Mesmo que EO não encontrem de imediato o corte a paus, o que é normal uma vez que Oeste não tem grandes motivos para sair no naipe, se as copas forem de Sul, e Este deverá atacar espadas se for Norte a cartear, as duas paragens a copas de Este e o valete seco de Oeste deverão dar ao par mais do que tempo para encaixar dois trunfos, A de ouros e um corte, pelo que o “-1” deverá ser extremamente popular e perto da média.

7 – Um leilão competitivo e cheio de opções a tomar... O começo é simples... Pass Pass (a menos que Oeste esteja a jogar qualquer abertura em ♥ e menor, e ache que deve abrir as hostilidades. Os seis pontos a ouros, fora dos naipes principais, gritam por um passo). Norte tem mais do que IST, pelo que mesmo que quisesse esconder as cinco espadas e mostrar a mão tipo ST, deverá abrir em 1♠. Este passa e Sul ou passa ou marca IST... Com 5H achamos um passo mais perigoso que uma voz que marca precisamente 5-10, se não for forcing... Para quem joga ST forcing a coisa fia mais fino, mas o pior que pode acontecer é Norte marcar 2♥ e nesse caso damos a preferência por espadas. Sobre IST Oeste poderá eventualmente entrar em 2♥, em nome do naipe lateral e dos 9H relativamente bem feitos, Norte marca 2ST e o spotlight fica em Este... 3♥? 4♥? 5♥? Este deve perguntar a si próprio se é líquido que NS tenham partida, e até que nível está disposto a ir. Nesta mão, depois do IST de Sul, e da intervenção normal de Oeste, Este sabe que o jogo está mais ou menos 24H em NS e 16 em EW, ou seja, a partida não parece evidente, até porque pelo leilão o naipe de espadas “já foi” e NS têm certamente fit num naipe menor. Por estes dois motivos, 4♥ parece ser suficiente para “calar” Sul... Se não fôr, e Sul marcar 5♣, a extrema distribuição da mão incita a fazer mais um esforço em 5♥... Se o fizer, Este será principescamente recompensado com 11 vazas, frequentemente dobradas... Se optar por dobrar, verá provavelmente 750 na coluna do adversário, mas mesmo um cabide não deverá melhorar muito o score...

8 – Se Oeste fôr extremamente agressivo e optar por abrir a mão em 3♣, no limite do admissível, será recompensado com -300 (dois cabides dobrados em 5) e um excelente resultado, uma vez que a esmagadora maioria irá optar por passar, e sobre a abertura de Norte (mínima, mas ainda assim aceitável), mesmo com a intervenção de Este em ♦ não será difícil a Sul jogar partida em ♠ para 11 vazas e 450. Leilão possível: Pass 1♠ 2♦ 3♦ (fit construtivo ou melhor) Pass 4♠ (mínimo, sem interesse em cheleme).

9 – Uma mão difícil e potencialmente competitiva. Norte e Este têm um “passo” evidente. Sul... depende do estilo. Partindo do princípio de que quem abre fraco não tem segunda voz a menos que o parceiro force, parece melhor para Sul abrir em 1♠ (barra mais, melhor saída) que em 1♦. Se a parceria está consciente da possibilidade de naipes de 4 cartas em 3ª posição, não haverá grande problema para Sul em abrir a mão em 1♠ (embora a generalidade dos Sul passem com esta mão)... Se abrir, os problemas são para Oeste – entrar em 2♣ aceita-se... Sobre 2♣ Norte não tem voz senão dobro (muito mínimo...) a mostrar pontos e ♥/♦, o que permite a Sul achar o bom contrato de 3♦. Se Sul passar, Oeste abre tranquilamente em 1♣ e ouvimos 1♣ Pass 1♠ Pass 2♠ (há melhor?) Pass Pass... Agora, é EO que estão no contrato ideal...